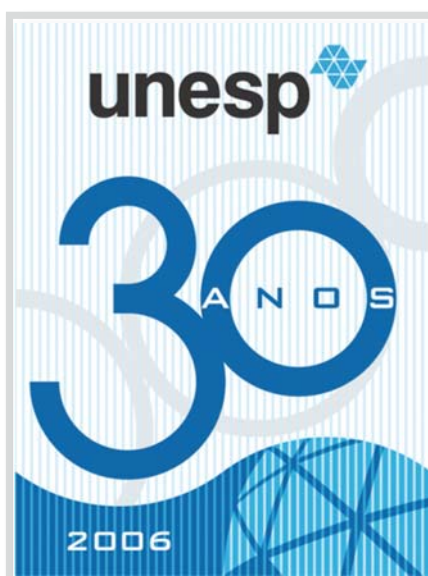


## EDITORIAL

Após algum tempo sem circulação, o Jornal da UNESP Ilha Solteira volta a ser divulgado, trazendo em seu conteúdo matérias dos três segmentos de nossa comunidade, dentre as quais resalta-se a programação de atividades comemorativas alusivas aos 29 anos de nossa Faculdade. Outro ponto que gostaríamos de enfatizar são as obras de benfeitorias e reformas que têm sido realizadas no Campus I, início da construção de Central de Laboratórios Didáticos do Campus II, abertura de licitação da primeira etapa da reforma do Campus III (Centro de Treinamento) e o recebimento de R\$ 233.100,00 do Programa de Melhoria do Ensino de Graduação. Estes dados nos traz grande satisfação deixando-nos esperançosos, poderão representar um salto de qualidade para os cursos de nossa Unidade.

Prof. Dr. Wilson Manzoli Júnior  
Diretor  
Prof. Dr. Marco Eustáquio de Sá  
Vice-diretor

## Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira comemora **29 anos**



Nosso Campus comemora 29 anos no dia 11 de abril e a UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" completou 30 anos no último dia 30 de janeiro.

Para comemorar estas datas foram programadas as seguintes atividades: Café Comemorativo com apresentação de talentos da casa a realizar-se no dia 11/04, Exposição de fotos no

Hall de entrada nos dias 11, 12 e 13/04, Torneio de Futebol Society no dia 1º de maio, e ainda Grupo de Violeiros e Grupo de Teatro com datas a serem definidas.

### NESTA EDIÇÃO

Equipe de Desenvolvimento . . . . . 02

Ouvidoria no Campus de Ilha Solteira . . . . . 03

Programa ALFA TACTS/META . . . . . 04

Projeto APAE . . . . . 05

Engenharia Elétrica Recebe Professor

Visitante da Espanha . . . . . 05

2º Workshop de Concreto . . . . . 06

Pesquisas Circuitos Impressos

com Materiais Supercondutores . . . . . 07

UNATI premiada no

3º Congresso de Extensão . . . . . 08

# Campanha de Vacinação

No dia 12/04/2006 a UNAMOS - Unidade de Atendimento Médico Odontológico e Social da UNESP- Campus de Ilha Solteira, realizará em parceria com a Prefeitura Municipal de Ilha Solteira e com a Escola Técnica Estadual, a 1ª etapa da Campanha de Vacinação para alunos ingressantes, veteranos, servi-

dores e docentes que ainda não completaram o esquema de vacinação para adultos. A Campanha será das 7h30min às 12h e das 13h30min às 16h30min. As vacinas disponibilizadas são: contra Tétano e Difteria, Sarampo-Caxumba e Rubéola, Febre Amarela e Hepatite B.

\* Renata Haik

## Homenagem a Aposentados

Realizado homenagem a ex-servidora Maria Luiza de Amorin Marino, telefonista que se aposentou no último dia 15 de março de 2006. Em cerimônia simples, o Prof. Marco Eustáquio de Sá, Vice-Diretor da Unidade entregou à Luiza, como é conhecida, uma lembrança e um certificado pelos seus anos todos. Luiza agradece dizendo que gostaria de agradecer a todos os colegas os anos de convívio. Quem se aposentou também nestes últimos tempos (01/10/2005) foi a servidora Adelaide Aparecida Buzetti Sá, que também foi lembrada e homenageada pela direção, porém por motivos particulares a mesma não pode comparecer a cerimônia. A Direção da Unesp - Campus de Ilha Solteira agradece e parabeniza Luiza e Adelaide por mais esta etapa cumprida em suas vidas.



lembrança e um de agradecimentos prestados comunidade nestes anos. Em sua fala Luiza se pôde comemorar de novo, e que só decer a Unesp e

## CENTENÁRIO DA IMIGRAÇÃO JAPONESA PARA O BRASIL

A Universidade Estadual Paulista, através do Campus de Ilha Solteira será responsável por uma das comemorações alusivas aos 100 anos de Imigração Japonesa para o Brasil, que será realizada no dia 03/06/2006, na Casa da Cultura de Ilha Solteira, e contará com a

participação das comunidades japonesas de Ilha Solteira, Mirandópolis, Pereira Barreto, Guaracá, Andradina, Bairro Formosa, 1ª Aliança, 2ª Aliança, 3ª Aliança e Comunidade Yuba, localizadas na Região Noroeste do Estado de São Paulo.

## Equipe de Desenvolvimento

A Direção da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, preocupada com a formação e desenvolvimento do seu corpo de servidores, instituiu através de portaria a Equipe de Desenvolvimento de Recursos Humanos (ED). Desde a sua criação a ED promoveu e está promovendo cursos e treinamentos destinados à comunidade. A ED está firmando parceria com a Diretoria de Saúde do Município objetivando conseguir que profissionais dessa diretoria atuem em conjunto com nossos profissionais, buscando assim a melhoria da saúde do nosso trabalhador. Neste ano de 2006 a ED estará promovendo novos treinamentos, dentre eles a continuação do Treinamento de Gestores, Curso de Inclusão Digital e Programas de Saúde do Trabalhador.

### EVENTOS REALIZADOS PELA ED:

- II Conferência de Desenvolvimento Profissional
- Treinamento para Gestores: Planejamento e Compras e Licitação
- Curso de Inclusão Digital: Introdução à Informática
- Dia do Setor de Zeladoria
- Palestra sobre LER/DORT
- Melhoria na Qualidade do Atendimento (Agentes de Vigilância e Recepção)



Dia do Setor de Zeladoria

### EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO:

- Ângela Maria Ramos Ferreira Nascimento - Assistente Administrativo
- Alexandre Cesar Rodrigues da Silva - Professor Assistente Doutor
- Leonice Batista dos Santos Assunção - Analista Técnico
- Maria Luiza Sarubi Barreto - Supervisor Técnico de Seção
- Marlene Daniel Camacho - Administrador
- Paulo César Brito - Supervisor Técnico de Seção
- Paulo Eduardo Homem - Diretor de Serviços
- Renata Trasse de Oliveira Barbosa - Assistente Social
- Rogério de Oliveira Rodrigues - Diretor Técnico de Divisão
- Silvia Maria de Almeida Lima Costa - Professor Assistente Doutor
- Rosemeire Cantão Paris (Colaboradora) - Supervisor de Seção

## ELEIÇÕES NA ASUIS

Terminou no último dia 24 de março, as inscrições de chapas para concorrerem às eleições da ASUIS - Associação dos Servidores da UNESP de Ilha Solteira, duas chapas se inscreveram. Havia muito tempo que não se inscrevia mais que uma chapa para o processo eleitoral, o que não oferecia opção de escolha aos associados.

AS CHAPAS INSCRITAS SÃO AS SEGUINTE:

### CHAPA PROGRESSO

- Presidente : Adelaide Amaral dos Santos Passipieri
- Vice-Presidente : Sinval Antônio de Abreu
- 1o. Tesoureiro : Ozias da Silva Porto
- 2o. Tesoureiro : Leonice Batista dos Santos Assunção
- 1o. Secretario : Paulo Donizeth da Silva
- 2o. Secretario : Vanessa Motta Pissurno

### CHAPA RENOVAÇÃO

- Presidente : Sidival Antunes de Carvalho
- Vice-Presidente : Adval Praxedes Sobrinho
- 1o. Tesoureiro : Paulo César Brito
- 2o. Tesoureiro : Domingos Koshiyama
- 1o. Secretario : Gilson Campos Corrêa
- 2o. Secretario : Ronaldo Mendes do Amaral

A eleição será realizada no dia 24/04/06 a partir das 8:00h, no Hall de Entrada do Campus I. Você associado não deixe de votar, escolhendo assim seus futuros representantes que estarão à frente da ASUIS no biênio 2006/2008.



## Diretoria de Serviços de Atividades Auxiliares da Unidade inicia ações do Projeto de Desenvolvimento Institucional da Área

A UNESP de Ilha Solteira, através da Equipe de Desenvolvimento de Recursos Humanos, continua realizando ações visando à melhoria da Gestão de Pessoas na Unidade.

A necessidade de adequação das ações em projetos respectivos, para uma futura inserção nos Programas Institucionais de forma assertiva, denota o conhecimento do perfil vivencial e laboral dos servidores e das áreas.

Como pioneira nesse processo, a Diretoria de Serviços foi escolhida para começar o trabalho de investigação e intervenção, por contar com um número significativo de servidores, grande demanda provocada pela expansão estrutural e índices elevados de licenças médicas.

Foi realizado em agosto/2005 a aplicação do Diagnóstico Organizacional da Área, com o objetivo de levantar o perfil dos servidores nos diferentes setores da área, suas deficiências e carências no exercício profissional, nível de qualidade de vida com referencial de saúde e segurança no trabalho, nível motivacional, relacionamento interpessoal, interseção entre os serviços prestados aos clientes internos e externos, aferir grau de satisfação e comprometimento com a função desempenhada, além de engajar os alunos bolsistas-alimentação em ações direcionadas ao desenvolvimento profissional desse segmento. Os dados levantados serviram para direcionar a elaboração do Projeto de Desenvolvimento Institucional da Área e serão utilizados na implantação, organização, planejamento e avaliação das ações administrativas de gerenciamento de rotina, ativi-

des preventivas de saúde, implantação de atividades educacionais e treinamentos adequados, que foquem o desenvolvimento e integração destes funcionários em seu ambiente laboral, direcionando a gestão de pessoas da Diretoria de Serviços de Atividades Auxiliares a processos e pesquisas, que utilizem metodologia científica e ações pautadas em indicadores, para maior resolutividade e qualidade de vida de seus servidores na administração pública.

O trabalho, coordenado pelo Serviço Social da Unidade teve destaque no III Congresso de Extensão Universitária da Unesp que aconteceu em Águas de Lindóia, entre 22 e 24 de novembro último por ser o único trabalho de conteúdo qualitativo, escolhido entre os enviados por uma Área Administrativa, aplicado dentro da própria UNESP. Também foi apresentado no III Congresso Nacional de Saúde com referência no impacto da gestão de pessoas na saúde do trabalhador, realizado em Ribeirão Preto.

Como introdução às ações, já estão em andamento o Curso de Extensão Universitária em Atendimento, dirigido aos Agentes de Vigilância e Recepção, ministrado pela Assistente Social Renata Trasse de Oliveira Barbosa e pelo Supervisor Técnico de Seção, Paulo César Brito, a utilização de controle das atividades laborais, avaliação dos usuários sobre os serviços prestados pela Seção de Conservação e Manutenção e a organização e planejamento das atividades do Setor de Zeladoria.



## Ouvidoria na Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira

A Lei no 10.294, de 20 de abril de 1999 dispõe sobre proteção e defesa do usuário do serviço público do Estado de São Paulo e dá outras providências. No seu Artigo 8º, estabelece que o usuário tem direito ao controle adequado do serviço e para assegurar este direito determina que sejam instituídas ouvidorias em todos os órgãos e entidades prestadores de serviços públicos no Estado de São Paulo. No Artigo 9º estabelece que compete à Ouvidoria avaliar a procedência de sugestões, reclamações e denúncias e encaminhá-las às autoridades competentes, visando a melhoria dos serviços públicos em geral, passando pela correção de erros e omissões, apuração de atos de improbidade e ilícitos administrativos, prevenção e correção de atos inadequados, proteção ao direito dos usuários e garantia da qualidade dos serviços prestados.

No Decreto no 44.074, de 1º de julho de 1999, o Governador regulamenta a composição e estabelece competência das Ouvidorias de Serviços Públicos. No Artigo 1º estabelece que compete aos ouvidores do serviço público, entre outras atribuições: exercer a função de representante do cidadão junto à instituição em que atua; encaminhar a questão ou sugestão apresentadas à área competente, acompanhando a sua apreciação; identificar problemas no atendimento ao usuário; sugerir soluções de problemas identificados ao dirigente e propor a correção de erros, omissões ou abusos cometidos no atendimento ao usuário, além de atuar na prevenção e solução de conflitos. No âmbito da Unesp, a Ouvidoria foi criada por meio da Resolução Unesp – 3, de 10/03/2003, em consonância com a Legislação superior, definindo no Artigo 2º que à Ouvidoria cabe avaliar a procedência de sugestões, reclamações e denúncias de natureza administrativa da comunidade interna e externa da Unesp, encaminhando-as às autoridades competentes.

Foi designado Ouvidor da Unesp o Prof. Dr. José Ribeiro Júnior, Professor Titular aposentado da Unesp, ex-Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa (gestão do Reitor Prof. Arthur Roquete de Macedo) e Assessor do Reitor Prof. Antonio Manoel dos Santos Silva. Em seu projeto inicial para a Ouvidoria enfatiza: “Funcionando como instância intermediária entre a Comunidade interna e externa e os órgãos e instituições dirigentes da UNESP, a Ouvidoria, após analisar a procedência de sugestões, reclamações e denúncias, fará seu encaminhamento às autoridades competentes, ou seja, às Pró-Reitorias, à chefia de Gabinete ou às assessorias vinculadas ao Gabinete (Artigo 2º)”; No Artigo 4º da Resolução Unesp – 3, de 10/03/2003 fica estabelecido que, em cada um dos Campi e das Unidades Complementares da Unesp haverá um servidor (docente ou não), indicado pelo Reitor, para colaborar com o Ouvidor na promoção da qualidade dos serviços administrativos prestados pela Universidade e na interligação dos campi e das Unidades Complementares com o Ouvidor. Em Ilha Solteira, a Direção do Campus fez a indicação e o Reitor oficializou como Ouvidor local o Prof. Laurence Duarte Colvara.

Então, no âmbito do Campus de Ilha Solteira e no escopo da legislação citada, as sugestões e/ou questões com respeito à instituição e seu funcionamento administrativo que sejam encaminhadas, serão recebidas pelo ouvidor local que inicialmente avaliará a procedência. Se acolhidas, as sugestões e/ou questões serão encaminhadas ao Ouvidor da Unesp, bem como à autoridade local a que o assunto diga respeito.

É da máxima importância notar e enfatizar que, em toda a legislação que criou e regulamentou a atuação da Ouvidoria, está expresso de forma clara que o objetivo fundamental deste órgão é contribuir para o aprimoramento dos serviços prestados pela instituição pública, no nosso caso, o campus de Ilha Solteira e a Unesp.

**Contato com o Ouvidor local da Unesp em Ilha Solteira:**  
**Laurence Duarte Colvara • Departamento de Engenharia Elétrica;**  
**telefone 3743-1233; e-mail laurence@dee.feis.unesp.br**  
**Nota: A íntegra da legislação citada pode ser encontrada em**  
**<http://www.unesp.br/ouvidoria/legislacao.php>**

\* Prof. Laurence Duarte Colvara

### EXPEDIENTE

Jornal da UNESP Ilha Solteira – Órgão Informativo da Faculdade de Engenharia – UNESP Campus de Ilha Solteira Reitor: Prof. Dr. Marcos Macari; Vice-reitor: Prof. Dr. Herman Jacobus Comelis Voorwald; Diretor do Campus de Ilha Solteira: Prof. Dr. Wilson Manzoli Junior; Vice-diretor do Campus de Ilha Solteira: Prof. Dr. Marco Eustáquio de Sá; Supervisor da SAEPE: Rosemeire Cantão Paris; Diagramação e Arte Final: Paulo Eduardo Homem; Jornalista Responsável: Luciano Ennes Mtb 19.440; Tiragem: 1000 exemplares; e-mail: [jornal@feis.unesp.br](mailto:jornal@feis.unesp.br); Site: [www.feis.unesp.br/jornal-virtual/unesp.pdf](http://www.feis.unesp.br/jornal-virtual/unesp.pdf)

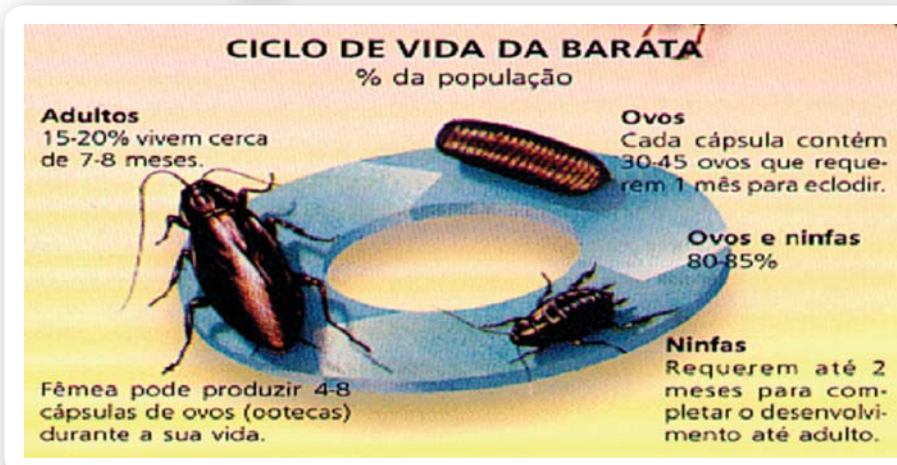
\* AS MATÉRIAS ASSINADAS SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DOS AUTORES

# Baratas: Inimigo número 1 da cozinha

As baratas pelo seu hábito de vida são consideradas os insetos mais repugnantes que podem habitar as cozinhas, tanto de nossos queridos lares, como as cozinhas de restaurantes, hospitais e indústrias. Dentro do lar, as mulheres são as primeiras a se preocuparem com este inimigo, logo acionam o esposo para tomar providência em relação ao problema, porque na maioria das vezes, nem o controle mecânico (chinelos) as mulheres se prontificam a fazer devido ao medo e repulsa por este inseto. Este quando demora em eliminar o problema, pode muitas vezes estar colocando o relacionamento em perigo.

Brincadeiras a parte, imagine você em um restaurante. Você retira o seu prato, vai até a pista de comida, se serve, vai até a mesa, e começa a comer. De repente, você ao mexer na comida encontra (isso quando a pessoa tem maior senso de observação) duas antenas, e ao mexer melhor, encontra uma barata, provavelmente morta pelo cozimento do arroz. Agora faça idéia do tipo de prejuízo que este estabelecimento pode ter, diante da opinião pública, e pior ante a vigilância sanitária. E pasme, isso aconteceu comigo.

Mudando de assunto, as baratas são classificadas do ponto de vista prático. Existem as espécies silvestres e as baratas domiciliares, que insistem em viver e in-



vadir nossas residências, mesmo contra nossa vontade. Felizmente, apenas 1% das espécies prefere viver entre nós.

As duas principais espécies problema no país são: a barata-de-esgoto *Pentapleura americana* e a barata-alemã *Blattella germanica*. Elas têm hábitos noturnos; são mais ativas à noite, quando saem de seus esconderijos em busca de água, alimento ou para o acasalamento. Na falta de água ou de alimento, podem sair dos abrigos durante o dia. Por se alimentarem de tudo (onívoras) dificilmente não encontram alimento em residências, onde uma simples migalha de biscoito no chão, já se transforma em banquete para uma barata.

Outro dano das baratas (além do medo provocado em certas pessoas) é a contaminação dos alimentos, que pode ocorrer por fezes, baratas mortas e germes patogênicos, causadores de doenças. Também eliminam uma secreção repugnante de sua boca e glândulas que se abrem no corpo, impregnando os alimentos com os quais entram em contato, com um cheiro característico, o famoso "cheiro de barata".

As baratas também podem trazer prejuízos as bibliotecas. Elas gostam da cola usada na encadernação e nas lombadas dos livros, estes podem ser roídos onde a cola foi usada. Além de adquirirem aspecto ruim, devido a quase certa presença de fezes.

Em condições normais, o controle des-

te inseto, pode ser uma tarefa fácil. Com o uso de um inseticida e outras medidas adequadas, o ambiente pode se ver livre delas por um bom período. Por outro lado, há áreas de difícil ou de controle impossível, onde medidas constantes de controle devem ser tomadas. O uso de inseticidas, é com frequência o principal método de controle, seja com o uso de produtos domésticos, a venda em supermercados, ou pela aplicação de produtos de uso profissional, por empresas especializadas.

Entretanto, no dia-a-dia, se faz necessário tomar medidas para evitar o controle químico (mais agressivo) como: medidas de higiene (manter a casa limpa e usar recipientes de lixo herméticos), eliminação de esconderijos (cimentar as frestas e vãos em pias e frestas de porta, usar ralos que permanecem fechados quando não estão em uso) e conservação dos alimentos fora do alcance das baratas (o que é difícil.....).

O que você não deve deixar acontecer é permitir que a população de baratas aumente muito (tomando mais cuidado no verão), pois além de dificultar o controle, a chance de sua esposa mandar você escolher entre ela e as baratas é grande. A decisão é sua!

\* Eng. Agr. **Maurício Rotundo**  
Mestrando em Sistemas de Produção  
mrotundo@aluno.feis.unesp.br

## Programa ALFA TACTS/META é prorrogado e UNESP de Ilha Solteira recebe aluno francês

O Programa ALFA TACTS/META, coordenado na UNESP pelo Prof. Dr. Edson Guilherme Vieira, foi prorrogado pela União Européia por um ano, em virtude de sobras do recurso inicialmente alocado, possibilitando o intercâmbio de alunos de graduação entre a UNESP e a Université de Valenciennes et du Hainaut/Cambresis (UVHC), da França, por um período de seis meses. Matthieu Stéphane Depret, aluno do Institut de Sciences et Techniques de Valenciennes (UVHC, França), chegou

ao Campus de Ilha Solteira no dia 14 de março para desenvolver o projeto "Conductive elastomeric blend of natural rubber and polyaniline derivative", sob a orientação do Prof. Dr. José Antônio Malmonge, do Depto. de Física e Química.

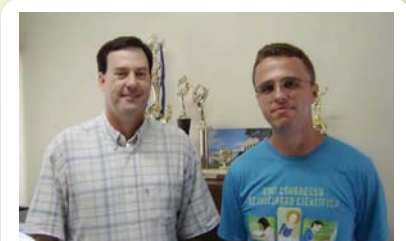


Prof. Edson, Matthieu e Prof. Malmonge

No sentido inverso, de dezoito inscritos no processo seletivo em Ilha Solteira, foi contemplado como bolsista o aluno Augusto Salomão Bornschlegell, do Curso de Engenharia Mecânica, que se encontra desde janeiro no Laboratory of Mechanics and Energetics da universidade francesa, desenvolvendo o projeto "Determination of the emissivity and surface temperature of a rotating disk using the inverse heat conduction method".

Com a prorrogação, o Programa ALFA totalizou sete mobilidades estudantis envolvendo a UNESP. Foram quatro unes-

pianos para o exterior, sendo dois para a Universidade do Minho (Braga, Portugal), um para a Universidad de Santiago de Compostela (Espanha) e um para a UVHC. A UNESP recebeu dois alunos da UMinho e um da UVHC.



Prof. Edson e Augusto Salomão

\* Prof. Edson Guilherme Vieira

# PET/Engenharia Elétrica realiza Projeto APAE

Sob coordenação do grupo PET (Programa de Educação Tutorial) de Engenharia Elétrica da Faculdade de Engenharia da Unesp - Campus de Ilha Solteira, o Projeto APAE tem como objetivo a instalação de uma sala de informática nas dependências da APAE de Ilha Solteira (Escola de Educação Especial "Fernanda de Oliveira Bastos").

"Uma sala que estava sendo usada como depósito foi transformada em sala de informática, com capacidade para dez microcomputadores, com ar condicionado, um projetor e/ou aparelho de televisão. Inicialmente, a sala foi esvaziada e pintada. Depois, foi feita a instalação elétrica e da rede de computadores, tendo a própria entidade confeccionado as mesas e cadeiras".

Todo o processo contou com a ajuda de bolsistas-PET, alunos de graduação, servidores técnicos do departamento de Engenharia Elétrica e voluntários não ligados a universidade, durou de março de 2004 a maio de 2005. Algumas etapas do projeto já foram concluídas, entretanto um projeto solicitando 10 -microcomputadores ainda não foi respondido.

Após o estabelecimento da infra-estrutura e dos testes, serão oferecidos cursos de informática aos professores e funcionários da entidade, onde serão abordados conceitos básicos de informática e os programas mais comuns, como editores de texto e planilhas.

O projeto faz parte da programação de atividades do grupo PET-Elétrica para o ano de 2006, constituindo-se em uma importante atividade de extensão universitária. O PET é um programa de longo prazo que pretende atuar sobre a graduação a partir do desenvolvimento de ações coletivas, de caráter interdisciplinar, objetivando a formação de um cidadão com ampla visão do mundo e com responsabilidade social.

A escola de Educação Especial "Fernanda de Oliveira Bastos" - APAE de Ilha Solteira, fundada no dia 16 de maio de 1971, é uma entidade de caráter assistencial e educacional, sem fins lucrativos, destinada ao atendimento de pessoas Portadoras de Necessidades Especiais, atentando para deficiência mental associada ou não às outras deficiências.

\* Antônio José Machado Júnior  
coordenador do projeto e bolsista PET.



INSTALAÇÃO DO ATERRAMENTO



INSTALAÇÃO DAS TOMADAS



INSTALAÇÃO DA REDE DE COMPUTADORES

## Engenharia Elétrica Recebe Professor Visitante da Espanha

Desde o dia 9 de abril de 2006 esta em Ilha Solteira o Professor José Maria Yusta Loyo da Universidad de Zaragoza na Espanha. O Prof. Yusta atuará com professor visitante no departamento de engenharia elétrica de 09 a 23 de abril assessorando projetos de teses de doutorado e de mestrado, e projetos de iniciação científica na área de otimização de sistemas de energia elétrica. O prof. Yusta é um pesquisador de destaque internacional em sua área de atuação e sua visita a Ilha Solteira é o primeiro passo para um maior intercâmbio entre a UNESP e a Universidad de Zaragoza. Neste sentido

um projeto de doutorado sanduíche, a partir de setembro em Zaragoza, para o aluno Antonio Marco Cossi já foi enviado a CAPES. Além da assessoria para professores e alunos, o professor Yusta ministrará um mini curso sobre "Cálculo de Preços em Mercados Elétricos Liberalizados" e proferirá uma palestra sobre a Universidad de Zaragoza aberta para toda comunidade de Ilha Solteira, será uma grande oportunidade para conhecer mais sobre aquela universidade e sobre as possibilidades de intercâmbio. O financiamento para a visita do Prof. Yusta está sendo realizado pela FAPESP, PROPG e FUNDUNESP em projetos do Prof. Antonio Padilha Feltrin.

\* Prof. Antonio Padilha Feltrin





## 2º WORKSHOP “Concreto: Durabilidade, Qualidade e Novas Tecnologias”

Será realizado nos dias 7 e 8 de junho de 2006 na Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira o 2º WORKSHOP “Concreto: Durabilidade, Qualidade e Novas Tecnologias”.

Tendo em vista do sucesso alcançado no 1º Workshop realizado em 2004, somado ao crescente número de pesquisas em desenvolvimento na UNESP-Campus de Ilha Solteira, em parceria com o Laboratório CESP de Engenharia Civil, da necessidade constante de trazer a público temas atuais e relevantes de interesse da comunidade científica e dos profissionais de empresas envolvidas com tecnologia do concreto. Será realizada a segunda edição

desse evento, onde serão abordados temas abrangendo as tecnologias de ponta aplicáveis na execução, manutenção, qualidade e durabilidade das estruturas de concreto.

Publico alvo: profissionais de empresas envolvidas com tecnologia, projeto, execução e manutenção do concreto, acadêmicos envolvidos com ensino e pesquisa de novas tecnologias de materiais, métodos de projeto e execução de estruturas de concreto, bem como aqueles envolvidos com a sua manutenção, qualidade e durabilidade.

Serão apresentados trabalhos e palestras ministradas por renomados especialistas brasileiros.

### CHAMADA PARA OS TRABALHOS:

Trabalhos completos (máximo de 16 páginas): encerrados em 31/03/2006

Aceite: até 05/05/2006.

Instruções para elaboração do trabalho estão disponíveis no site [http://www.dec.feis.unesp.br/workshop2/Os trabalhos devem ser enviados, no formato \(.doc\), para o e-mail: workshop2@dec.feis.unesp.br](http://www.dec.feis.unesp.br/workshop2/Os trabalhos devem ser enviados, no formato (.doc), para o e-mail: workshop2@dec.feis.unesp.br)

### PALESTRAS:

- ASPECTOS CONSTRUTIVOS DA PONTE ESTAIADA SOBRE O RIO PARANÁ  
Eng. José Renato Arantes Andrade (CESP)

---

- CONCRETO AUTO-ADENSÁVEL: CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES  
Dr. Wellington Longuini Repette (UFSC)

---

- CONCRETOS ECOLÓGICA E POLITICAMENTE CORRETOS  
Dr. Salomon Mony Levy (UNINOVE)

---

- ESTRUTURAS DE CONCRETO EM SITUAÇÃO DE INCÊNDIO  
Dr. Armando Lopes Moreno Junior (UNICAMP)

---

- A NOVA NBR 6118:2003 E AS NOVAS DIRETRIZES PARA A INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL  
Dr. José Celso Cunha (CEFET-MG)

---

- TENDÊNCIAS DA INDÚSTRIA CIMENTÍCIA  
Eng. José Vanderley de Abreu (HOLCIM)

TEMAS: Tecnologia do concreto e durabilidade; Estruturas em barragens de concreto; Comportamento do concreto nas primeiras idades; Novas tecnologias de materiais; Monitoração e manutenção de estruturas; Concreto reforçado com fibras; Concreto de alto desempenho; Concreto auto-adensável.

## Docente do Curso de Agronomia profere palestra em Seminário Estadual de Extensão Rural – MG

*“A dimensão ética do desenvolvimento sustentável”*

Este foi o tema da palestra proferida pelo Professor Carlos Augusto Moraes e Araujo (Cory) do Departamento de Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Sócio-Economia da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, durante o Seminário Estadual de Extensão Rural, realizado em Belo Horizonte – MG, de 21 a 23 de março. Com o objetivo de socializar conceitos sobre a nova Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural implantada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, para mais de 300 profissionais que atuam no estado de Minas Gerais com a temática da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), foi realizado este encontro que, apesar de estadual, contou com a presença de profissionais de 16 estados da federação.

Além dos técnicos que atuam nos Escritórios Locais e Regionais da Empresa de Assistência Técnicas e Extensão Rural de Minas Gerais (EMATER – MG), participaram do evento técnicos ligados a diversas organizações e movimentos sociais, além dos próprios produtores rurais familiares. Vários destes atuam diretamente na área das ciências agrárias (agrônomos, zootecnistas, médicos veterinários), no entanto, foi muito expressiva a presença de agentes de ATER com formação em pedagogia, ciências sociais, história e serviço social, o que deu ao Seminário um caráter tanto multi como interdisciplinar.

A participação do Prof. Cory neste seminário foi decorrente de um convite efetuado pela organização do evento, tendo como referência a participação deste docente no Grupo de Trabalho em Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de São Paulo (GT ATER – SP) do

qual participa como representante deste campus e que tem a missão de implantar em nosso Estado os princípios e conceitos da nova política de ATER junto ao público ao qual se destina, isto é, comunidades de pescadores e aqüicultores, comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares, tanto os tradicionais como os que estão se originando a partir dos projetos de assentamentos rurais.

O novo paradigma de desenvolvimento preconizado pela política nacional de ATER é o desenvolvimento sustentável, nas dimensões social, econômica, cultural, política e ambiental. Fundamentando-se nas idéias e pensamentos de Leonardo Boff, Fritjoff Capra, Pedro Demo e outros autores, o tema da palestra realizada pelo professor Carlos Augusto ateu-se à dimensão ética deste novo paradigma de desenvolvimento, como um tema transversal a todas as demais dimensões, ao mesmo tempo constituindo e propondo uma nova ótica, uma nova relação homem-natureza, fundada por sua vez, no resgate de princípios e valores que precisam ser resgatados e reconstruídos em nossa sociedade, neste momento de profunda crise civilizatória.

A realização desta palestra representou uma rica oportunidade de intercâmbio com profissionais que atuam nesta área, tanto diretamente nas ações de planejamento e execução de trabalhos de campo, como com agricultores e com acadêmicos que abordam esta temática como objeto de pesquisa e, sem dúvidas, foi mais uma oportunidade de inserção do nome de nossa Faculdade nas ações de ensino, pesquisa e extensão aumentando sua visibilidade e reconhecimento.

## PESQUISA DE PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM ILHA SOLTEIRA É PREMIADA NO 3º CONGRESSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

Pesquisa realizada pelos pesquisadores Maria Aparecida A. Tarsitano, Ércio R. Proença, Sílvia Maria A. L. Costa, Antonio Lázaro Sant'Ana, Carlos A. M. e Araújo, Elaine M. Bernardes e Irineu Brasileiro da Faculdade de Engenharia, UNESP, Campus de Ilha Solteira, intitulada

### A CESTA BÁSICA EM ILHA SOLTEIRA PÓS PLANO REAL: LEVANTAMENTO E DIVULGAÇÃO DOS PREÇOS,

foi premiada no 3º congresso de extensão universitária da UNESP. A queda acentuada da inflação, com a implantação do Plano Real, permitiu que levantamentos de preços tivessem um maior efetividade na orientação das compras da população. Em agosto de 1994 docentes, técnicos e alunos do departamen-

to de Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Sócio-Economia da FE/UNESP, Campus de Ilha Solteira, iniciaram um trabalho de levantamento de preços nos principais supermercados de Ilha Solteira, visando prestar um serviço à comunidade e ao mesmo tempo reunir um banco de dados que pudesse auxiliar futuras pesquisas da área.

Desde 07/1994 são coletados mensalmente, todo dia 01 do mês, os preços de 64 itens definidos como de alimentação (considerando também as diferentes marcas que são pesquisadas de cada produto), 21 produtos de limpeza, 13 produtos de higiene, 14 de bebidas e 12 de carnes in natura e industrializada.

Além disso são coletados preços de produtos da Cesta Básica definida a partir de dados dos hábitos de uma família com renda média de

10,3 salários mínimos e composta de 4 pessoas que compram em supermercados alimentos, material de limpeza e higiene pessoal. Este perfil foi traçado a partir de dados obtidos da Pesquisa de Orçamento Familiar de São Paulo (POF) e das Pesquisas de Consumo Alimentar no Município de São Paulo (DIEESE/PROCON), resultando na definição de 31 produtos: 22 de alimentação, 4 de limpeza doméstica e 5 de higiene pessoal bem como, as quantidades de cada um.

O valor da cesta é calculado a partir da média dos preços praticados, nos principais supermercados pesquisados na cidade de Ilha Solteira.

Os preços nominais dos produtos nos supermercados são apresentados mensalmente em planilhas e divulgados à comunidade ilhense, através de jornais, panfletos, e on line, com o objetivo de

orientar a população na compra de seus produtos.

Os preços nominais da cesta básica no período de janeiro de 1995 (R\$111,86) a dezembro de 2004 (R\$234,61) aumentaram 109,74%. Se considerarmos que a inflação neste período estimada pelo IPC da FIPE foi de 119,61%, isto representou um ganho de quase 9%.

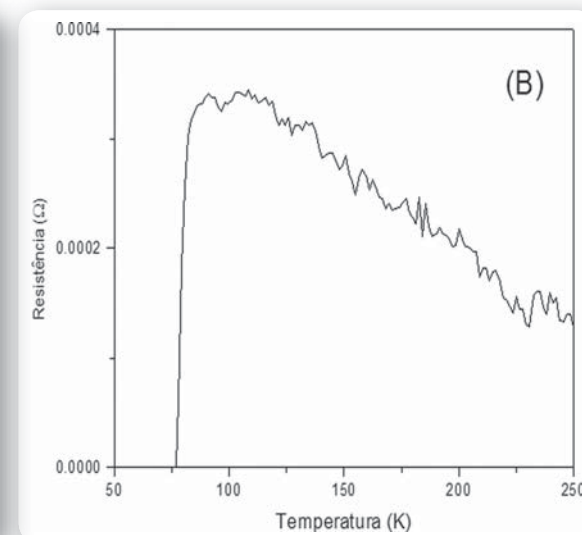
De janeiro a outubro de 2005 os preços da cesta básica caíram cerca de 3,4%. Os produtos de higiene foram os que mais contribuíram para esta queda, os de limpeza aumentaram e os de alimentação praticamente não se alteraram, atingindo R\$237,00. Comparando com os preços médios da cesta básica em São Paulo, este valor é cerca de 11% maior que o valor obtido pelos paulistanos, R\$212,09.

Este projeto foi premiado na área de Política e Economia.

## PESQUISAS LEVAM À FABRICAÇÃO DE CIRCUITOS IMPRESSOS COM MATERIAIS SUPERCONDUTORES

O Grupo de Vidros e Cerâmicas do Departamento de Física e Química da Unesp – Ilha Solteira depois de vários anos desenvolvendo pesquisas em materiais supercondutores, conseguiu fabricar um circuito impresso, usando no lugar das trilhas de cobre, material supercondutor à temperatura de 80 K (-193 oC). Em todo o mundo, existem vários grupos de pesquisa, que estão tentando desenvolver e aplicar uma linha nova de materiais supercondutores – os óxidos supercondutores – ou supercondutores de alta temperatura crítica (HTS). Tais materiais se diferenciam bastante dos primeiros materiais supercondutores que, basicamente, ou

eram metais ou ligas metálicas e, que apresentavam o fenômeno da supercondutividade à temperaturas muito baixas, da ordem de dezenas de graus kelvin. Atualmente, os HTS apresentam tal propriedade em centenas de kelvin, o que certamente os tornam mais viáveis para aplicações tecnológicas. Com esse tipo de material, torna-se possível, por exemplo, conduzir energia elétrica por longas distâncias com perdas praticamente desprezíveis, ou ainda, desenvolver circuitos eletrônicos de alto desempenho, já utilizando fenômenos quânticos. Assim, o grupo de pesquisa, através do Prof. Cláudio Luiz Carvalho e o estudante de mestrado



Raphael Otávio Peruzzi, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, tem procurado desenvolver suas pesquisas no sentido de obter materiais supercondutores, na forma de filmes (películas muito finas

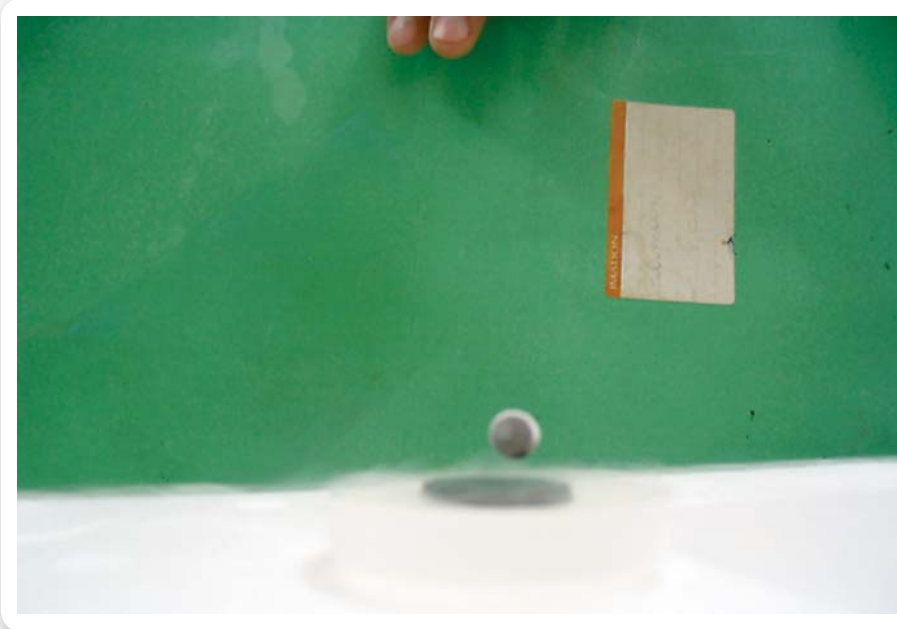
da ordem de poucos microns) usando técnicas mais baratas, eficientes e que possam ser aplicadas. Na Fig. 1 pode-se ver uma fotografia dos primeiros resultados (A), juntamente com um gráfico da transição supercondutora (B).



# EXPERIMENTOS COM PASTILHAS SUPERCONDUTORAS

Grupo de Vidros e Cerâmicas do Departamento de Física e Química da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira realiza também experimentos com pastilhas supercondutoras, objetivando demonstrar efeitos de levitação.

Atualmente, existem no mundo vários países pesquisando e testando novos meios de transporte coletivo, os famosos trens que levitam sobre trilhos são resultados dessas pesquisas. Para que o fenômeno da levitação ocorra, uma nova linha de materiais tem sido pesquisada: materiais supercondutores. Na década de 1980 houve uma grande divulgação sobre tais materiais, mas que ao longo do tempo tal divulgação decresceu muito rapidamente não dando oportunidade para muitas pessoas e estudantes conhecerem melhor os mesmos. Assim estamos estudando a produção de um protótipo de



Imã levitando sobre uma pastilha supercondutora de YBCO-123.

um Maglev para demonstração das propriedades supercondutoras para estudantes do nível básico e fundamental. Os supercondutores, na forma de pastilhas, a serem usados nesse projeto são

cerâmicas supercondutoras do sistema  $Y_1Ba_2Cu_3O_{7-x}$ , ou mais comumente conhecida por YBCO-123 que apresentam temperatura crítica em torno de 95 K (-178°C abaixo de zero), ou seja, somente

em torno dessa temperatura que as propriedades supercondutoras se evidenciam. Talvez esse valor de temperatura possa parecer um pouco estranho para quem não está muito familiarizado com pesquisas científicas, mas hoje podemos alcançar temperaturas da ordem de  $-273^\circ\text{C}$ . A parte mais importante do projeto, as pastilhas supercondutoras, já foram preparadas no Laboratório de Vidros e Cerâmicas do Departamento de Física e Química da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira e, na Figura 1 podemos ver a levitação de um pequeno imã sobre a pastilha fabricada. Tal fenômeno é conhecido como Efeito Meissner-Oschenfeld em homenagem aos físicos que propuseram uma explicação para tal efeito em 1933. Esse projeto está sendo financiado pela Fundunesp/Proex.

\* Prof. Cláudio Luiz Carvalho

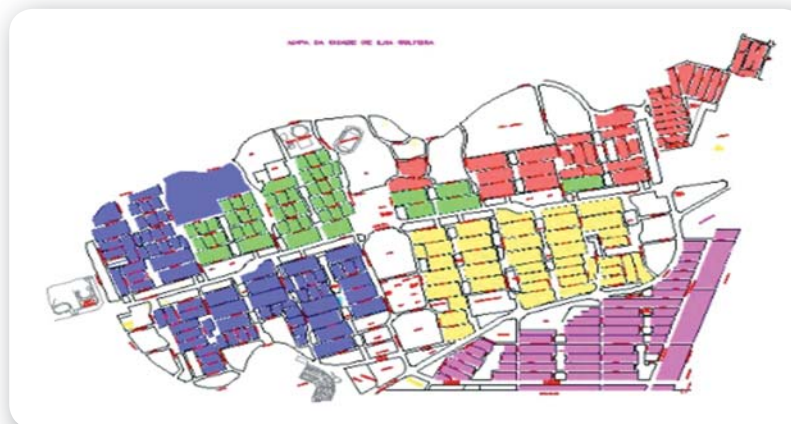
## UNATI PREMIADA NO 3º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UNESP

A UNATI/UNESP - Ilha Solteira apresentou o trabalho intitulado "O Perfil do Idoso de Ilha Solteira: Uma Contribuição para o Município", no 3º Congresso de Extensão Universitária realizado no período de 22 a 24 de novembro de 2005, em Águas de Lindóia/SP, o qual teve como tema central a INCLUSÃO SOCIAL.

O objetivo do trabalho era traçar o perfil da "Terceira Idade" do município em cada região da cidade, conhecer os aspectos de vivência, a estruturação familiar e comunitária, a situação sócio-econômica, o nível de qualidade de vida nas variáveis de saúde, educação e lazer, a existência de participação política, conhecimento das políticas públicas de maior utilização e necessidade. Buscou,

também, integrar os bolsistas da UNATI na realidade social de Ilha Solteira, fomentando a reflexão da conjuntura local.

Nesse Congresso foram selecionados 250 trabalhos, distribuídos em 11 áreas temáticas das quais foram premiados os 1º e 2º lugares de cada área.



A figura mostra as áreas pesquisadas

A UNATI de Ilha Solteira ficou em 2º lugar recebendo como prêmio, além do certificado, a publicação do trabalho completo na edição de fim de ano da Revista Ciência em Extensão da UNESP.

Com este resultado A UNATI espera adotar ações adequadas para a integração social da população de Terceira Idade com a Universidade em seu meio de vivência.

Esta pesquisa foi efetuada com a participação da nossa Assistente Social, Srt<sup>a</sup> Renata Trasse de Oliveira Barbosa, alunos do PET e também com a parceria da Prefeitura Municipal através das Diretorias de Saúde e Bem Estar Social, com as instituições de Ensino Superior, Faculdade Reunida(FAR) e Faculdade de Ilha Solteira(FAISA) e com a Associação de Cuidado ao Idoso - Clínica Dia.

\* Maria Ap. da Costa Paz  
Coordenadora Local da UNATI